



/*PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CORRENTE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
E.M.E.B. "JORNALISTA GRANDUQUE JOSÉ"
Rua Marechal Deodoro, 815 – Bairro Centro – Ribeirão Corrente - SP. CEP: 14445-000 - Fone: (16) 3749.1017
Ato de Criação: Lei Municipal Nº 986, de 20 de março de 2008
Email - granduquejose@educacao.sp.gov.br

ESTUDO EM CASA – DISTANCIAMENTO SOCIAL – COVID 19

ATIVIDADES DE ÉTICA – 9º A e B – 1 AULA 3º BIMESTRE

20ª SEMANA: DE 24/08/2020 a 28/08/2020

PROFª. Mariângela

Orientações:

- COLEM ESTAS FOLHAS NO CADERNO
- FAÇAM AS ATIVIDADES
- O TEMA É CONTINUIDADE DO ASSUNTO “ SER BOM PARA AGIR BEM. AGIR BEM E SER BOM”
- **ATENÇÃO, ATENÇÃO, TIRE FOTO DESSA ATIVIDADE E ENVIE PARA A PROFESSORA ATÉ DIA 28 DE AGOSTO....**

CONHECER *Filosofia política*

Alguns filósofos tentaram explicar por que o ser humano vive em sociedade. Neste momento, vamos conhecer as ideias de três filósofos diferentes sobre o tema: Thomas Hobbes, John Locke e Jean-Jacques Rousseau.

O filósofo inglês **Thomas Hobbes** tem uma visão pessimista do ser humano. Ele parte de uma ideia chamada **estado de natureza**, que era a maneira em que se encontravam e viviam os seres humanos antes de existir a sociedade, qualquer tipo de sociedade.

Então, no estado de natureza, como eles viviam?

Para Hobbes, havia igualdade entre as pessoas, no sentido de todas quererem o mesmo. No entanto, quando não conseguiam alcançar a realização de seus desejos, isso acabava gerando inimizade e ódio entre elas.

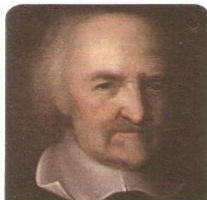
São três os motivos básicos que fazem as pessoas lutarem entre si:

- a **competição**, que provoca agressões para obter o desejado;
- a **desconfiança**, que as leva a atacarem primeiro para se manterem seguras;
- a **glória**, que as faz se hostilizarem por causa da reputação que desejam ter, ou seja, no estado de natureza, as pessoas competem o tempo todo umas com as outras e acabam por viver no estado de permanente **guerra de todos contra todos**.

No entanto, afirma Hobbes, o ser humano se dá conta de que é impossível viver assim por muito tempo. Hobbes explica que o ser humano tem a liberdade de fazer o que quiser. Então, ele pode usar a liberdade, renunciar a ela ou transferi-la para outro lugar, o chamado Estado, surgindo, assim, aquilo que irá organizar, gerir e proteger a sociedade.

Para o filósofo inglês **John Locke**, no estado de natureza os seres humanos encontram-se em igualdade e liberdade, porque têm as mesmas condições de nascimento e até mesmo de faculdades. Segundo ele, o ser humano não é agressivo. Liberdade, igualdade e desfrute dos produtos do seu trabalho são direitos naturais. Assim, o Estado deve assegurar que essa liberdade e igualdade continuem a existir.

John Michael Wright, 1669-1670.
Óleo s. tela. National Portrait Gallery, London



Filósofo, matemático e pensador político inglês, **Thomas Hobbes** (1588-1679) foi defensor do sistema e governo monárquicos. Estudou grego e latim, e muitas de suas obras foram escritas nessas línguas. Sua obra mais conhecida é **Leviatã** (1651), na qual defende o Absolutismo (teoria política na qual o poder está nas mãos de um soberano).

Ao contrário de Hobbes, **Jean-Jacques Rousseau** considera que em estado de natureza os seres humanos são bons e vivem em certa tranquilidade, sem formarem comunidades.

Mas por que, então, eles passaram a viver em sociedade?

O filósofo explica que a sociedade surge quando uma dessas pessoas resolve dizer que certo terreno é seu. E as outras, por ingenuidade, acabam por acreditar.

Com a propriedade privada, as pessoas precisam entrar em acordo para proteger a si e aos seus bens. Como a liberdade natural foi perdida pela vontade individual, foi preciso estabelecer a liberdade civil por meio de um acordo. Esse acordo é a origem da

sociedade e do Estado, ou seja, este tem origem em um acordo voluntário entre as pessoas. E o que faz surgir a sociedade e o Estado é uma vontade, uma deliberação, uma decisão. O nome desse acordo é Contrato Social. No contrato há uma série de regras que representam a vontade do povo, a fim de garantir o bem-estar de todos.

Mas Rousseau explica que há uma vontade individual e duas vontades coletivas – a vontade geral e a vontade de todos. A vontade de todos é a soma de todas as vontades individuais. No entanto, é quase impossível que todos queiram a mesma coisa. Então, o que conta é a vontade geral, a vontade da maioria, que passa a ser a vontade da sociedade como tal. É pela lei que a vontade geral é estabelecida.



Estátua de Jean-Jacques Rousseau, em Genebra, Suíça.

O filósofo inglês **John Locke** (1632-1704) foi um dos principais pensadores do século XVII. Estudou Medicina na Universidade de Oxford e ocupou-se de assuntos políticos. Suas principais obras são **Carta sobre a tolerância** (1689), **Ensaio sobre o conhecimento humano** (1690), **Dois tratados sobre o governo** (1690) e **Racionabilidade do Cristianismo** (1695).



Aprofundando o tema

1. O que significa estado de natureza?
2. Segundo Hobbes, quais os três motivos básicos que levam as pessoas a guerrearem entre si? Explique-os.
3. Para Hobbes, o ser humano tem liberdade de fazer o que quiser? Se sim, o que acontece quando o faz?
4. Por que nos unimos em sociedade, segundo Hobbes?